

# Índice

---

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

|  |   |
|--|---|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos            | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado | 2 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos                 | 3 |
| 5.4 - Alterações significativas                      | 4 |

## 10. Comentários dos diretores

|  |    |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais          | 5  |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro          | 14 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs                  | 15 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 16 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas                | 36 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs   | 37 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados            | 38 |
| 10.8 - Plano de Negócios                           | 39 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante     | 40 |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

O principal risco de mercado a que o Emissor está exposto é o risco cambial, risco esse naturalmente decorrente de sua atividade exportadora. Esse risco advém dos efeitos da variação cambial sobre o contas a receber de clientes no exterior, sobre o valor dos contratos de exportação firmados e sobre o valor dos Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC).

No encerramento do exercício de 2011, os valores sujeitos à variação cambial eram:

- Contas a receber de clientes no exterior: R\$ 19.652.585,00
- Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC): R\$ 26.963.351,00

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

O gerenciamento dos riscos associados à variação cambial se faz mediante operações de adiantamento de contratos de exportação (ACE) e adiantamentos de contratos de câmbio (ACC).

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Considerada a situação atual, não há alterações significativas dos riscos de mercado do Emissor em relação aos presentes em 31 de dezembro de 2011.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

Em 31 de dezembro de 2011 o Emissor tinha parte de suas disponibilidades - R\$ 9.037.042,00 aplicadas em títulos e valores mobiliários, substancialmente representados por ações de VALE, OGX, BMFBOVESPA e PETROBRÁS. Esses ativos representavam na data apenas 8,68% do valor total das disponibilidades do Emissor - R\$ 104.130.189,00, entendido como tal o conjunto de ativos de liquidez imediata. Esses títulos estão sujeitos ao risco correspondente às flutuações das cotações dos referidos papéis na Bolsa de Valores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Diretoria da Companhia entende que as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, são adequadas, permitindo que a Companhia cumpra suas obrigações de curto, médio e longo prazos, bem como, colocando-a em condições de fazer frente a novas oportunidades, não existindo fatos para acreditarmos que tal situação seja alterada de forma significativa em um curto espaço de tempo. As informações a seguir referem-se à Companhia e a sua Controlada (Consolidado).

**a) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

A Diretoria considera que a estrutura atual de capital da Companhia é adequada.

**i. hipótese de resgate**

Não há um programa para resgate de ações.

**ii. fórmula de cálculo de resgate**

Não aplicável.

**b) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Diretoria da Companhia, através do controle e planejamento constante dos seus ativos e passivos financeiros, entende que inexistente uma sinalização negativa em relação à sua capacidade de pagamento dos seus compromissos financeiros. As dívidas da Companhia são representadas por financiamentos junto ao BNDES, com características de longo prazo e taxas de juros de mercado, conforme informações disponíveis nos sites da CVM - Comissão de Valores Mobiliários e da BM&FBOvespa e, colocadas à disposição dos Acionistas na sede da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava disponibilidades no montante de R\$ 95.093.147,00 (noventa e cinco milhões, noventa e três mil e cento e quarenta e sete reais) e dívidas financeiras de R\$ 86.528.281,00 (oitenta e seis milhões, quinhentos e vinte e oito mil, duzentos e oitenta e um reais) resultando em um caixa líquido no montante de R\$ 8.564.866,00 (oito milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e seis reais).

**c) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas**

A principal fonte utilizada para o financiamento de capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia, são originários do BNDES através dos seus agentes fiduciários.

**d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez**

A Diretoria entende que, com a manutenção dos resultados positivos e da geração de caixa obtidos nos últimos anos, no momento, não será necessário recorrer a Instituições Financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais com taxas de juros subsidiadas para financiar o seu capital circulante e não circulante.

**e) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:**

A Companhia apresenta abaixo seus níveis de endividamento, de forma consolidada, no exercício encerrado em 31.12.2011:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

| <u>Taxa média de remuneração das aplicações em %</u>        |                             | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|-----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|   |                             | <b>2011</b>         | <b>2010</b>       | <b>2011</b>        | <b>2010</b>       |
| Caixa e Bancos  |                             | 580.409             | 1.010.870         | 601.369            | 1.020.226         |
| Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário | Vinculada à variação do CDI | <u>94.512.738</u>   | <u>83.308.628</u> | <u>94.740.708</u>  | <u>83.502.777</u> |
|   |                             | <u>95.093.147</u>   | <u>84.319.498</u> | <u>95.342.077</u>  | <u>84.523.003</u> |

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes****- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

| <i>CONTROLADORA e CONSOLIDADO (Em Reais)</i> |                                |                     |                    |
|--|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| <u>MODALIDADE</u>                            | <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u>    | <u>2011</u>         | <u>2010</u>        |
| Ativo Imobilizado                            | TJLP + juros de até 1,30% a.a. | 1.538.574           | 2.407.868          |
| Ativo Imobilizado                            | Juros de 5,50% a.a.            | 381.883             | 2.227.741          |
| Capital de Giro                              | Juros de até 4,50% a.a.        | 57.644.473          | 57.653.331         |
| Capital de Giro                              | VC + juros de até 3,67% a.a.   | <u>26.963.351</u>   | -                  |
| Total de Empréstimos                         |                                | 86.528.281          | 60.288.940         |
| <b>Circulante</b>                            |                                | <b>(58.847.125)</b> | <b>(1.322.848)</b> |
| <b>Não Circulante</b>                        |                                | <b>27.681.156</b>   | <b>58.966.092</b>  |

|  |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento: | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
| 2012   | -                 | 31.416.327        |
| 2013   | 27.413.547        | 27.366.926        |
| 2014   | 183.009           | 140.239           |
| 2015   | <u>84.600</u>     | <u>42.600</u>     |
|  | <b>27.681.156</b> | <b>58.966.092</b> |

Os financiamentos destinados ao capital de giro são garantidos por avais dos Diretores e aqueles destinados ao ativo imobilizado através de alienação fiduciária e não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

**ii. outras relações de longo prazo com Instituições Financeiras**

Não se aplica a Companhia.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica a Companhia.

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não se aplica a Companhia.

**f) limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

**g) alterações significativas em cada item das Demonstrações Financeiras**

A Companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****BALANÇOS PATRIMONIAIS - (Em Reais)**

| Ativo                                | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                      | 2011               | 2010               | 2011               | 2010               |
| <b>Circulante</b>                    |                    |                    |                    |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 95.093.147         | 84.319.498         | 95.342.077         | 84.523.003         |
| Títulos e valores mobiliários        | 9.037.042          | 10.360.641         | 9.037.042          | 10.360.641         |
| Contas a receber de clientes         | 38.735.593         | 35.345.888         | 38.738.581         | 35.352.976         |
| Estoques                             | 47.844.830         | 35.741.744         | 47.844.830         | 35.741.744         |
| Impostos a recuperar                 | 8.441.540          | 2.076.943          | 8.441.540          | 2.076.943          |
| Outras contas a receber              | 3.464.622          | 4.995.365          | 3.468.761          | 4.985.052          |
| Despesas antecipadas                 | 140.449            | 92.513             | 140.449            | 92.513             |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>202.757.223</b> | <b>172.932.592</b> | <b>203.013.280</b> | <b>173.132.872</b> |
|                                      |                    |                    |                    |                    |
| Outros créditos                      | 1.190.547          | 1.195.468          | 1.190.547          | 1.195.468          |
| Impostos diferidos                   | 1527.348           | 930.107            | 1527.348           | 930.107            |
| Investimentos                        | 10.350.090         | 10.433.023         | 10.000             | 10.000             |
| Imobilizado                          | 70.718.590         | 73.007.133         | 80.676.464         | 83.099.773         |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>83.786.575</b>  | <b>85.565.731</b>  | <b>83.554.359</b>  | <b>85.385.348</b>  |
|                                      |                    |                    |                    |                    |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>286.543.798</b> | <b>258.498.323</b> | <b>286.567.639</b> | <b>258.518.220</b> |



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****BALANÇOS PATRIMONIAIS - (Em Reais)**

|  | <b>Controladora</b> |                    | <b>Consolidado</b> |                    |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Passivo</b>                                     | <b>2011</b>         | <b>2010</b>        | <b>2011</b>        | <b>2010</b>        |
| <b>Circulante</b>                                  |                     |                    |                    |                    |
| Fornecedores                                       | 5.369.991           | 5.380.129          | 5.370.771          | 5.381.395          |
| Empréstimos e financiamentos                       | 58.847.125          | 1322.848           | 58.847.125         | 1322.848           |
| Salários e encargos sociais                        | 3.608.454           | 2.929.067          | 3.611.265          | 2.940.115          |
| Impostos a recolher                                | 1.126.218           | 2.299.566          | 1.136.380          | 2.303.385          |
| Férias e encargos sociais a pagar                  | 2.329.491           | 1.665.553          | 2.339.579          | 1.668.863          |
| Imposto de renda e contribuição social             | 1.272.692           | 1.346.031          | 1.272.692          | 1.346.031          |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | -                   | 5.848.117          | -                  | 5.848.117          |
| Participação dos empregados                        | 1.265.035           | 1.496.645          | 1.265.035          | 1.496.645          |
| Participação dos administradores                   | 1.981.888           | 2.307.880          | 1.981.888          | 2.307.880          |
| Comissões e fretes sobre vendas                    | 1.995.974           | 1.948.778          | 1.995.974          | 1.948.778          |
| Outras contas a pagar                              | 1.097.828           | 1.771.394          | 1.097.828          | 1.771.848          |
| <b>Total do passivo circulante</b>                 | <b>78.894.696</b>   | <b>28.316.008</b>  | <b>78.918.537</b>  | <b>28.335.905</b>  |
|  |                     |                    |                    |                    |
| Empréstimos e financiamentos                       | 27.681.156          | 58.966.092         | 27.681.156         | 58.966.092         |
| Provisões para contingências                       | 2.788.053           | 2.905.053          | 2.788.053          | 2.905.053          |
| Impostos diferidos                                 | 1.116.674           | 1.164.526          | 1.116.674          | 1.164.526          |
| <b>Total do passivo não circulante</b>             | <b>41.585.883</b>   | <b>73.520.671</b>  | <b>41.585.883</b>  | <b>73.520.671</b>  |
|  |                     |                    |                    |                    |
| <b>Total do passivo</b>                            | <b>120.480.579</b>  | <b>101.836.679</b> | <b>120.504.420</b> | <b>101.856.576</b> |
|  |                     |                    |                    |                    |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          |                     |                    |                    |                    |
| Capital social                                     | 100.000.000         | 100.000.000        | 100.000.000        | 100.000.000        |
| Reservas de lucros                                 | 45.476.377          | 33.364.270         | 45.476.377         | 33.364.270         |
| (-) Ações em tesouraria                            | (12.779)            | (12.931)           | (12.779)           | (12.931)           |
| Outros resultados abrangentes                      | 20.699.621          | 23.310.305         | 20.699.621         | 23.310.305         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                 | <b>166.063.219</b>  | <b>156.661.644</b> | <b>166.063.219</b> | <b>156.661.644</b> |
|  |                     |                    |                    |                    |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>       | <b>286.543.798</b>  | <b>258.498.323</b> | <b>286.567.639</b> | <b>258.518.220</b> |
|  |                     |                    |                    |                    |
| Valor patrimonial por ação                         | 17,01404            | 16,04485           | 17,01404           | 16,04485           |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS - (Em Reais)**

|  | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2011               | 2010               | 2011               | 2010               |
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                       | <b>251.745.432</b> | <b>240.725.628</b> | <b>251.840.089</b> | <b>240.783.786</b> |
| Mercado interno  | 198.176.852        | 195.940.658        | 198.271.509        | 195.998.816        |
| Mercado externo  | 53.568.580         | 44.784.970         | 53.568.580         | 44.784.970         |
| Impostos sobre vendas                                  | (41.856.002)       | (42.131.195)       | (41.884.094)       | (42.162.811)       |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                     | <b>209.889.430</b> | <b>198.594.433</b> | <b>209.955.995</b> | <b>198.630.975</b> |
| AJUSTE DO VALOR JUSTO DE ATIVO BIOLÓGICO               | -                  | -                  | -                  | 524.191            |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS                            | (150.738.223)      | (134.434.809)      | (150.771.443)      | (134.457.045)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                     | <b>59.151.207</b>  | <b>64.159.624</b>  | <b>59.184.552</b>  | <b>64.698.121</b>  |
| DESPESAS OPERACIONAIS                                  |                    |                    |                    |                    |
| De administração                                       | (7.959.468)        | (9.920.961)        | (8.044.603)        | (9.991.215)        |
| Com vendas   | (24.317.332)       | (22.216.479)       | (24.317.332)       | (22.216.479)       |
| Honorários dos administradores                         | (4.472.010)        | (3.475.200)        | (4.516.810)        | (3.516.780)        |
| Outras receitas/(despesas) operacionais                | (137.880)          | (87.679)           | (19.380)           | (87.679)           |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | (82.933)           | 435.884            | -                  | -                  |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> | <b>22.181.584</b>  | <b>28.895.189</b>  | <b>22.186.427</b>  | <b>28.885.968</b>  |
| RESULTADO FINANCEIRO                                   |                    |                    |                    |                    |
| Despesas financeiras                                   | (13.714.799)       | (8.205.937)        | (13.714.945)       | (8.206.054)        |
| Juros sobre o capital próprio                          | (6.704.931)        | (6.604.594)        | (6.704.931)        | (6.604.594)        |
| Receitas financeiras                                   | 18.709.717         | 10.857.746         | 18.731.827         | 10.876.547         |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                               | <b>20.471.571</b>  | <b>24.942.404</b>  | <b>20.498.378</b>  | <b>24.951.867</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes       | (7.378.951)        | (8.329.689)        | (7.405.758)        | (8.339.152)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos       | 1203.431           | 439.531            | 1203.431           | 439.531            |
| Participação dos empregados                            | (1.265.035)        | (1.496.645)        | (1.265.035)        | (1.496.645)        |
| Participação dos administradores                       | (198.1888)         | (2.307.880)        | (198.1888)         | (2.307.880)        |
| <b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS</b>                | <b>11.049.128</b>  | <b>13.247.721</b>  | <b>11.049.128</b>  | <b>13.247.721</b>  |
| Reversão de juros sobre o capital próprio              | 6.704.931          | 6.604.594          | 6.704.931          | 6.604.594          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                      | <b>17.754.059</b>  | <b>19.852.315</b>  | <b>17.754.059</b>  | <b>19.852.315</b>  |
| <b>Lucro líquido diluído por ação</b>                  | <b>1,72116</b>     | <b>1,92384</b>     | <b>1,72116</b>     | <b>1,92384</b>     |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em Reais)**

|   | Capital social     | Legal            | Retenção de lucros | a Realizar       | Ações em tesouraria | resultados abrangentes | Lucros acumulados | Total              |
|---|--------------------|------------------|--------------------|------------------|---------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>  | <b>55.000.000</b>  | <b>5.599.934</b> | <b>56.527.722</b>  | <b>6.980.831</b> | <b>(5.772.360)</b>  | <b>26.410.725</b>      | <b>-</b>          | <b>144.746.852</b> |
| Aumento de capital  | 45.000.000         | -                | (45.000.000)       | -                | -                   | -                      | -                 | -                  |
| Cancelamento de ações   | -                  | -                | (5.772.360)        | -                | 5.772.360           | -                      | -                 | -                  |
| Dividendos complementares   |                    |                  | (1319.998)         |                  | -                   | -                      |                   | <b>(1.319.998)</b> |
| Lucro líquido do exercício  | -                  | -                | -                  | -                | -                   | -                      | 19.852.315        | <b>19.852.315</b>  |
| Custo atribuído realizado   | -                  | -                | -                  | -                | -                   | (3.100.420)            | 3.100.420         | -                  |
| Transferência de lucros não realizados para reservas - Ativos Biológicos (Controlada) | -                  | -                | -                  | 524.191          | -                   | -                      | (524.191)         | -                  |
| Realização de reserva de lucros a realizar  | -                  | -                | -                  | (131730)         | -                   | -                      | 131730            | -                  |
| Destinação proposta à Assembleia Geral:   |                    |                  |                    |                  |                     |                        |                   |                    |
| .Reserva legal  | -                  | 992.616          | -                  | -                | -                   | -                      | (992.616)         | -                  |
| .Dividendos e juros sobre o capital próprio   | -                  | -                | -                  | -                | -                   | -                      | (6.604.594)       | <b>(6.604.594)</b> |
| .Retenção de lucros   | -                  | -                | 14.963.064         | -                | -                   | -                      | (14.963.064)      | -                  |
| Ações em tesouraria   | -                  | -                | -                  | -                | (12.931)            | -                      | -                 | <b>(12.931)</b>    |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>  | <b>100.000.000</b> | <b>6.592.550</b> | <b>19.398.428</b>  | <b>7.373.292</b> | <b>(12.931)</b>     | <b>23.310.305</b>      | <b>-</b>          | <b>156.661.644</b> |
| Dividendos complementares   |                    |                  | (1547.705)         |                  | -                   | -                      |                   | <b>(1.547.705)</b> |
| Ações em tesouraria   | -                  | -                | -                  | -                | (99.848)            | -                      | -                 | <b>(99.848)</b>    |
| Lucro líquido do exercício  | -                  | -                | -                  | -                | -                   | -                      | 17.754.059        | 17.754.059         |
| Custo atribuído realizado   | -                  | -                | -                  | -                | -                   | (2.610.684)            | 2.610.684         | -                  |
| Realização de reserva de lucros a realizar  | -                  | -                | -                  | (173.412)        | -                   | -                      | 173.412           | -                  |
| Destinação porposta à Assembleia Geral:   |                    |                  |                    |                  |                     |                        |                   |                    |
| .Reserva legal  | -                  | 887.703          | -                  | -                | -                   | -                      | (887.703)         | -                  |
| .Dividendos e juros sobre o capital próprio   | -                  | -                | -                  | -                | -                   | -                      | (6.704.931)       | <b>(6.704.931)</b> |
| .Retenção de lucros   | -                  | -                | 12.945.521         | -                | -                   | -                      | (12.945.521)      | -                  |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>  | <b>100.000.000</b> | <b>7.480.253</b> | <b>30.796.244</b>  | <b>7.199.880</b> | <b>(112.779)</b>    | <b>20.699.621</b>      | <b>-</b>          | <b>166.063.219</b> |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (Em Reais)**

|  | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2011               | 2010               | 2011               | 2010               |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>   |                    |                    |                    |                    |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>17.754.059</b>  | <b>19.852.315</b>  | <b>17.754.059</b>  | <b>19.852.315</b>  |
| <i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</i> |                    |                    |                    |                    |
| - Ajuste do valor justo de ativo biológico   | -                  | -                  | -                  | (524.191)          |
| - Depreciação  | 7.636.709          | 6.915.570          | 7.851.083          | 7.088.537          |
| - Encargos financeiros líquidos de empréstimos e financiamentos                                      | 5.212.279          | 2.052.837          | 5.212.279          | 2.052.837          |
| - Equivalência patrimonial   | 82.933             | (435.884)          | -                  | -                  |
| - Valor residual do ativo permanente baixado   | 627.698            | 353.979            | 627.698            | 353.979            |
| - Dividendos a receber   | -                  | 10.313             | -                  | -                  |
| Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro  | 31313.678          | 26.749.180         | 31445.119          | 28.823.477         |
| <i>Variações nos ativos e passivos</i>   |                    |                    |                    |                    |
| (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários   | 1323.599           | (2.093.695)        | 1323.599           | (2.093.695)        |
| (Aumento)/Redução em contas a receber de clientes  | (3.369.705)        | (3.723.251)        | (3.369.605)        | (3.725.562)        |
| (Aumento)/Redução nos estoques   | (12.103.086)       | (4.479.822)        | (12.103.086)       | (4.479.822)        |
| (Aumento)/Redução em impostos a recuperar  | (6.364.597)        | 3.406.511          | (6.364.597)        | 3.406.511          |
| (Aumento)/Redução em outras contas a receber   | 1530.743           | (2.960.891)        | 1526.604           | (2.960.578)        |
| (Aumento)/Redução nas despesas antecipadas   | (47.936)           | (22.009)           | (47.936)           | (22.009)           |
| Aumento/(Redução) em fornecedores  | (10.188)           | 1764.324           | (10.624)           | 1765.590           |
| Aumento/(Redução) em salários e encargos sociais   | 679.387            | 436.836            | 671.150            | 434.623            |
| Aumento/(Redução) nos impostos a recolher  | (1173.348)         | (2.119.873)        | (1167.005)         | (2.119.077)        |
| Aumento/(Redução) na provisão de férias e encargos sociais   | 663.936            | 360.844            | 670.716            | 358.715            |
| Aumento/(Redução) IR e CSLL  | (73.339)           | (251.155)          | (73.339)           | (251.155)          |
| Aumento/(Redução) nas participações a pagar  | (557.602)          | (902.346)          | (557.602)          | (902.346)          |
| Aumento/(Redução) nas comissões e fretes s/ vendas   | 47.196             | 30.430             | 47.196             | 30.430             |
| Aumento/(Redução) em outras contas a pagar   | (673.566)          | 524.713            | (674.020)          | 521.374            |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>                               | <b>11.165.224</b>  | <b>18.719.746</b>  | <b>11.300.570</b>  | <b>18.796.476</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>   |                    |                    |                    |                    |
| No realizável a longo prazo  | (592.320)          | 333.830            | (592.320)          | 333.830            |
| No imobilizado   | (5.975.864)        | (4.119.884)        | (6.055.472)        | (4.219.611)        |
| Ações em tesouraria  | (99.848)           | (12.931)           | (99.848)           | (12.931)           |
| <b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>                           | <b>(6.668.032)</b> | <b>(3.798.985)</b> | <b>(6.747.640)</b> | <b>(3.898.712)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                    |                    |                    |                    |
| Acréscimo do exigível de longo prazo   | (649.851)          | 878.083            | (649.851)          | 878.083            |
| Empréstimos e financiamentos obtidos   | 69.622.214         | 61.001.427         | 69.622.214         | 61.001.427         |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos   | (48.595.153)       | (38.148.258)       | (48.595.153)       | (38.148.258)       |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos   | (14.100.753)       | (7.516.280)        | (14.111.066)       | (7.521.961)        |
| <b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos</b>                          | <b>6.276.457</b>   | <b>16.214.972</b>  | <b>6.266.144</b>   | <b>16.209.291</b>  |
| <b>Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes à caixa</b>                                  | <b>1.773.649</b>   | <b>31.135.733</b>  | <b>1.819.074</b>   | <b>31.107.055</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes à caixa no começo do período</b>   | <b>84.319.498</b>  | <b>53.183.765</b>  | <b>84.523.003</b>  | <b>53.415.948</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes à caixa no fim do período</b>  | <b>95.093.147</b>  | <b>84.319.498</b>  | <b>95.342.077</b>  | <b>84.523.003</b>  |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em Reais)**

|   | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   | 2011              | 2010              | 2011              | 2010              |
| 1- RECEITAS   | 251.730.566       | 240.186.719       | 251.825.223       | 240.769.068       |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços                   | 251.745.432       | 240.725.628       | 251.840.089       | 240.783.786       |
| 1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)    | (14.866)          | (538.909)         | (14.866)          | (538.909)         |
| 1.3) Ajuste do valor justo de ativo biológico                     | -                 | -                 | -                 | 524.191           |
| 2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS                                | 172.827.812       | 153.223.579       | 172.664.061       | 153.105.609       |
| 2.1) Matérias-primas consumidas                                   | 142.716.786       | 124.949.843       | 142.379.261       | 124.675.447       |
| 2.2) Custos gerais de fabricação                                  | 12.016.025        | 9.936.144         | 12.016.025        | 9.936.144         |
| 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (adm/ven) | 18.095.001        | 18.337.592        | 18.268.775        | 18.494.018        |
| 3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)                                   | 78.902.754        | 86.963.140        | 79.161.162        | 87.663.459        |
| 4- RETENÇÕES  | 7.351.242         | 6.925.969         | 7.565.620         | 7.098.936         |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão                          | 7.351.242         | 6.925.969         | 7.565.620         | 7.098.936         |
| 5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)         | 71.551.512        | 80.037.171        | 71.595.542        | 80.564.523        |
| 6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA                     | 18.424.709        | 11.217.845        | 18.529.752        | 10.800.762        |
| 6.1) Resultado de equivalência patrimonial                        | (82.933)          | 436.884           | -                 | -                 |
| 6.2) Receitas financeiras   | 18.507.642        | 10.781.961        | 18.529.752        | 10.800.762        |
| <b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>              | <b>89.976.221</b> | <b>91.255.016</b> | <b>90.125.294</b> | <b>91.365.285</b> |
| <b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                       | <b>89.976.221</b> | <b>91.255.016</b> | <b>90.125.294</b> | <b>91.365.285</b> |
| 8.1) Pessoal e encargos   | 39.952.634        | 36.328.213        | 40.024.294        | 36.390.154        |
| 8.2) Impostos, contribuições e taxas                              | 18.598.801        | 26.917.682        | 18.676.178        | 26.965.893        |
| 8.3) Variações cambiais e juros                                   | 13.670.727        | 8.156.806         | 13.670.873        | 8.156.923         |
| 8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos                        | 6.704.931         | 6.604.594         | 6.704.931         | 6.604.594         |
| 8.5) Lucros retidos/prejuízo do exercício                         | 11.049.128        | 13.247.721        | 11.049.128        | 13.247.721        |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****ESTOQUES DO EXERCÍCIO - (Em Reais)**

|                             | <b>CONSOLIDADO</b> |                   |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|
|                             | <b>2011</b>        | <b>2010</b>       |
| Produtos acabados           | 12.013.959         | 11.441.442        |
| Produtos em processo        | 10.444.469         | 5.829.801         |
| Matérias-primas             | 17.205.434         | 11.381.146        |
| Materiais secundários       | 5.225.013          | 4.855.249         |
| Materiais de manutenção     | 1.739.673          | 1.591.707         |
| Importação em andamento     | 387.069            | 7.244             |
| Adiantamento a fornecedores | 829.213            | 635.155           |
|                             | <b>47.844.830</b>  | <b>35.741.744</b> |

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****a) Resultados das operações do emissor em especial****i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A Receita Operacional Bruta em 2011 evoluiu R\$ 11,0 milhões, em decorrência do crescimento físico das vendas para o mercado interno de 10,5% e, para o mercado externo na ordem de 11,2%. O total das vendas físicas apresentou uma expansão de 10,7%.

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

O resultado líquido de R\$ 17.754.059 contra um resultado de R\$ 19.852.315 do ano de 2010, apesar do crescimento físico do volume de vendas, foi impactado negativamente pela contínua valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano no resultado de suas exportações, proporcionando margens menores, e da concorrência dos produtos importados no mercado nacional.

**b) Variações das receitas atribuíveis a variação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Os aspectos relativos a este item, acham-se descritos nos itens precedentes.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

Em relação aos impactos relacionados neste item, seus efeitos acham-se descritos nos itens precedentes.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

### **10.3.a. Introdução ou Alienação do Segmento Operacional**

Não se aplica a Companhia.

### **10.3.b. Aquisição ou Alienação de Participação Societária**

Não se aplica a Companhia.

### **10.3.c. Eventos ou Operações Não Usuais**

Não se aplica a Companhia.



## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

As políticas contábeis descritas, em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas desde a preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 01 de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário, conforme segue:

### a.1) Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP, uma vez que essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 02 de março de 2012.

### a.2) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada; e
- determinados ativos do imobilizado da controladora.

### a.3) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### a.4) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

### a.5) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da METISA Metalúrgica Timboense S/A e de sua controlada METISA Florestal e Energética S/A. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. As políticas contábeis de controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações financeiras da controlada foram reconhecidas pelo método de equivalência

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

### **a.6) Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640.

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### **a.7) Instrumentos financeiros**

#### *a.7.1 Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

#### *a.7.2 Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

**a.7.3 Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

**a.8) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

**a.9) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

**a.10) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**a.11) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis e são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste do valor justo do ativo biológico”. O aumento ou diminuição do

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecido e mantido na reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

**a.12) Imobilizado****a.12.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

A Companhia realizou a reavaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico sobre a reavaliação.

**a.12.2 Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para o período corrente estão demonstradas abaixo:

| Descrição               | Novo BRGAAP                              |                 | Antigo BRGAAP      |             |
|-------------------------|--|-----------------|--------------------|-------------|
|                         | Média de vida útil remanescentes em anos | Taxa média em % | Média de vida útil | Taxa fiscal |
| Construções             | 41                                       | 2,42            | 25                 | 4           |
| Máquinas e Equipamentos | 6  | 16,44           | 5                  | 20          |
| Veículos                | 7  | 13,64           | 5                  | 20          |
| Ferramentais            | 3  | 33,33           | 10                 | 10          |
| Instalações             | 32                                       | 3,13            | 10                 | 10          |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**a.12.3 Custos subsequentes**

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**a.13) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)****a.13.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**a.13.2 Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

**a.14) Arrendamento mercantil**

A Companhia possui contratos de aquisição de veículos com instituições financeiras. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não transfere substancialmente os riscos e benefícios do ativo alugado ao arrendatário.

**a.15) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a.16) Capital social**

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**a.17) Receita operacional - Venda de produtos**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**a.18) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, ao qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

**a.19 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

**a.20) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

**a.21) Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de ferramentas fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros.

**a.22) Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**a.22.1 Contas a receber de clientes e outros créditos**

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

**a.22.2 Derivativos**

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

**a.22.3 Passivos financeiros não derivativos**

As contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

**a.23) Caixa e equivalentes de caixa**

|  | <u>Remuneração<br/>das aplicações</u> | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|--|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  |                                       | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
| Caixa e Bancos   |                                       | 580.409           | 1.010.870         | 601.369           | 1.020.226         |
| Aplicações<br>Financeiras em<br>Certificados de<br>Depósito Bancário | Vinculada à variação<br>do CDI        | 94.512.738        | 83.308.628        | 94.740.708        | 83.502.777        |
|  |                                       | <b>95.093.147</b> | <b>84.319.498</b> | <b>95.342.077</b> | <b>84.523.003</b> |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

**a.24) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

|                        | <b>Controladora e Consolidado</b> |                    |
|------------------------|-----------------------------------|--------------------|
|                        | <b><u>2011</u></b>                | <b><u>2010</u></b> |
| Petrobras S/A (Petr4)  | 2.217.080                         | 2.951.905          |
| Vale S/A (Vale5)       | 5.900.546                         | 6.923.736          |
| Venda de opções - Vale | (5.584)                           | (197.760)          |
| OGX (OGXP3)            | 817.200                           | -                  |
| BMFBovespa (BVMF3)     | 107.800                           | 682.760            |
|                        | <b>9.037.042</b>                  | <b>10.360.641</b>  |

**a.25) Contas a receber de clientes**

|   | <b>Controladora</b> |                    | <b>Consolidado</b> |                    |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   | <b><u>2011</u></b>  | <b><u>2010</u></b> | <b><u>2011</u></b> | <b><u>2010</u></b> |
| Mercado interno   | 19.738.099          | 16.865.205         | 19.741.087         | 16.872.293         |
| Mercado externo   | 19.652.585          | 19.226.889         | 19.652.585         | 19.226.889         |
| ( - ) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa | (655.091)           | (746.206)          | (655.091)          | (746.206)          |
|   | <b>38.735.593</b>   | <b>35.345.888</b>  | <b>38.738.581</b>  | <b>35.352.976</b>  |

A exposição da companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa a44. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída até o limite estabelecido pela Administração, considerado o risco de perdas com as contas a receber.

**a.26) Estoques**

|                             | <b>Controladora e Consolidado</b> |                    |
|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------|
|                             | <b><u>2011</u></b>                | <b><u>2010</u></b> |
| Produtos acabados           | 12.013.959                        | 11.441.442         |
| Produtos em processo        | 10.444.469                        | 5.829.801          |
| Matérias-primas             | 17.205.434                        | 11.381.146         |
| Materiais secundários       | 5.225.013                         | 4.855.249          |
| Materiais de manutenção     | 1.739.673                         | 1.591.707          |
| Importação em andamento     | 387.069                           | 7.244              |
| Adiantamento a fornecedores | 829.213                           | 635.155            |
|                             | <b>47.844.830</b>                 | <b>35.741.744</b>  |



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a.27) Impostos a recuperar**

|            | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |
|------------|-----------------------------------|------------------|
|            | <b>2011</b>                       | <b>2010</b>      |
| ICMS (i)   | 4.626.134                         | 1.060.668        |
| IRPJ (ii)  | 1.263.618                         | -                |
| CSLL (ii)  | 2.245.419                         | 1.007.464        |
| PIS/COFINS | 297.558                           | -                |
| IPI        | 8.811                             | 8.811            |
|            | <b>8.441.540</b>                  | <b>2.076.943</b> |

(i)Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) oriundo de aquisições de matérias primas e insumos, e não compensado em sua totalidade com o ICMS gerado em suas vendas de mercadorias no mercado nacional.

(ii)Refere-se à antecipação de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, calculada durante o exercício de 2011 com base na estimativa mensal. Esses valores poderão ser compensados durante o exercício de 2012.

**a.28) Outras contas a receber**

|                                 | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|---------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                                 | <b>2011</b>         | <b>2010</b>      | <b>2011</b>        | <b>2010</b>      |
| Adiantamento de férias          | 1.024.302           | 708.240          | 1.024.302          | 708.240          |
| Adiantamento a fornecedores     | 775.991             | 791.636          | 775.991            | 791.636          |
| Cessões de créditos de ICMS (i) | 1.408.877           | 3.187.078        | 1.408.877          | 3.187.078        |
| Outros valores                  | 255.452             | 308.411          | 259.591            | 298.098          |
|                                 | <b>3.464.622</b>    | <b>4.995.365</b> | <b>3.468.761</b>   | <b>4.985.052</b> |

(i)Referem-se a créditos de ICMS negociados com terceiros.

**a.29) Outros créditos de longo prazo**

|                          | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |
|--------------------------|-----------------------------------|------------------|
|                          | <b>2011</b>                       | <b>2010</b>      |
| Depósitos judiciais (i)  | 833.639                           | 838.560          |
| Incentivos fiscais       | 260.013                           | 260.013          |
| Empréstimos compulsórios | 96.895                            | 96.895           |
|                          | <b>1.190.547</b>                  | <b>1.195.468</b> |

(i)Referem-se a depósitos para garantir a execução de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhista, cujas provisões estão devidamente reconhecidas no passivo, assim constituídos:

|              | <b>Controladora e Consolidado</b> |                |
|--------------|-----------------------------------|----------------|
|              | <b>2011</b>                       | <b>2010</b>    |
| Cíveis       | 47.972                            | 47.972         |
| Tributários  | 764.577                           | 764.578        |
| Trabalhistas | 21.090                            | 26.010         |
|              | <b>833.639</b>                    | <b>838.560</b> |

**a.30) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)**

A conciliação do Imposto de Renda - IR e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

|                    | <u>Controladora</u> |             | <u>Consolidado</u> |             |
|--------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                    | <u>2011</u>         | <u>2010</u> | <u>2011</u>        | <u>2010</u> |
| IR e CSL correntes | (7.378.951)         | (8.329.689) | (7.405.758)        | (8.339.152) |
| IR e CSL diferidos | 1.203.431           | 439.531     | 1.203.431          | 439.531     |

**a.30.1 Impostos correntes**

|   | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |                  |                  |
|---|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | <u>2011</u>                       |                  | <u>2010</u>      |                  |
|   | CSLL                              | IRPJ             | CSLL             | IRPJ             |
| Lucro contábil antes dos impostos   | 17.224.648                        | 17.224.648       | 21.137.879       | 21.137.879       |
| Ajustes decorrentes de:   |                                   |                  |                  |                  |
| - Regime tributário de transição  | 1.782.911                         | 1.782.911        | 1.401.565        | 1.401.565        |
| - Adições permanentes   | 584.104                           | 2.688.322        | 1.708.447        | 4.131.727        |
| - Adições transitórias  | 2.218.981                         | 4.718.208        | 2.300.056        | 2.443.735        |
| - Exclusões   | (2.527.589)                       | (2.527.589)      | (2.698.733)      | (2.872.036)      |
| (=) Base de cálculo/Lucro real  | 19.283.055                        | 23.886.500       | 23.849.214       | 26.242.870       |
| (X) Alíquota  | 9%                                | 15% +10%         | 9%               | 15% +10%         |
| (=) Valores devidos   | 1.735.475                         | 5.947.625        | 2.146.429        | 6.536.717        |
| (-) Deduções  | -                                 | (304.149)        | -                | (353.457)        |
| <b>IRPJ e CSL correntes</b>   | <b>1.735.475</b>                  | <b>5.643.476</b> | <b>2.146.429</b> | <b>6.183.260</b> |
| A controlada METISA Florestal e Energética S/A é optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados, cujos valores são os seguintes: | 11.025                            | 15.782           | 4.665            | 4.798            |

Z

em 2011 e de 2010 (controladora e consolidado) a Companhia não apresentava prejuízos fiscais bem como base negativa de contribuição social.

**a.30.2 Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções de resultados tributáveis são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Empresa.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

|   | <b>Controladora e Consolidado</b> |                |
|---|-----------------------------------|----------------|
|   | <u>2011</u>                       | <u>2010</u>    |
| <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>       |                                   |                |
| - Sobre adições temporárias                                   | 597.241                           | (170.438)      |
| - Sobre depreciação custo atribuído                           | 1.310.114                         | 1.597.186      |
| - Sobre diferença de depreciação nova vida útil               | (777.211)                         | (987.217)      |
| - Sobre diferença no valor residual de ativos não circulantes | 73.287                            | -              |
|   | <b>1.203.431</b>                  | <b>439.531</b> |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

| Adições temporárias:                           | Controladora e Consolidado |                  |                  |                  |
|--|----------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | <b>2011</b>                |                  | <b>2010</b>      |                  |
|  | <b>CSLL</b>                | <b>IRPJ</b>      | <b>CSLL</b>      | <b>IRPJ</b>      |
| - Provisão para perdas em Eletrobrás           | 387.580                    | 387.580          | 387.580          | 387.580          |
| - Contingências trabalhistas                   | 140.000                    | 140.000          | 407.000          | 407.000          |
| - Contingências cíveis                         | 197.972                    | 197.972          | 47.972           | 47.972           |
| - Comissão sobre vendas                        | 1.273.889                  | 1.273.889        | 1.146.850        | 1.146.850        |
| - Provisão para devedores duvidosos            | 655.092                    | 655.092          | 746.206          | 746.206          |
| - Perdas incorridas no merc. de renda variável | -                          | 2.499.227        | -                | -                |
| <b>Base de cálculo</b>                         | <b>2.654.533</b>           | <b>5.153.760</b> | <b>2.735.608</b> | <b>2.735.608</b> |
| Alíquotas                                      | 9%                         | 25%              | 9%               | 25%              |
| <b>Imposto diferido</b>                        | <b>238.908</b>             | <b>1.288.440</b> | <b>246.205</b>   | <b>683.902</b>   |

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

**a.30.3 Impostos diferidos de longo prazo**

O imposto de renda e a contribuição social de longo prazo foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado e diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil, estão demonstrados conforme a seguir:

|   |                   |
|---|-------------------|
| Custo atribuído apurado em 01/01/2009           | 44.566.448        |
| Alíquota combinada                              | 34%               |
| Total apurado                                   | 15.152.593        |
| (-) Valor transferido para o passivo circulante | (1.547.067)       |
| <b>Saldo em 01/01/2009</b>                      | <b>13.605.526</b> |
| (-) Valor transferido para o passivo circulante | (1.597.186)       |
| <b>Saldo em 31/12/2009</b>                      | <b>12.008.340</b> |
| (-) Valor transferido para o passivo circulante | (1.346.031)       |
| (+) Depreciação nova vida útil                  | 987.217           |
| <b>Saldo em 31/12/2010</b>                      | <b>11.649.526</b> |
| (-) Valor transferido para o passivo circulante | (1.236.776)       |
| (+) Diferença de depreciação nova vida útil     | 777.211           |
| (-) Baixa de ativos não circulantes             | (73.287)          |
| <b>Saldo em 31/12/2011</b>                      | <b>11.116.674</b> |

**a.31) Investimentos**

Abaixo demonstramos um sumário das informações da controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

| <b>METISA Florestal e Energética S.A.</b> |             |             |
|---|-------------|-------------|
|   | <b>2011</b> | <b>2010</b> |
| Capital social realizado                  | 1.905.000   | 1.905.000   |
| Patrimônio líquido                        | 10.190.090  | 10.273.023  |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

|   |            |            |
|---|------------|------------|
| Total de ativo e passivo  | 10.213.931 | 10.303.233 |
| Receitas líquidas de vendas   | 404.090    | 310.938    |
| <b>Percentual de participação</b>                                   |            |            |
| .No capital votante   | 100%       | 100%       |
| .No capital total   | 100%       | 100%       |
| Resultado do exercício da controlada                                | (82.933)   | 435.884    |
| Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora | (82.933)   | 435.884    |

**a.32) Ativo imobilizado***a.32.1 Saldos e movimentação do custo e depreciação:*

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2011 é demonstrado conforme a seguir:

|                            |                                      |                    |                  |                       | Controladora                         |
|----------------------------|--------------------------------------|--------------------|------------------|-----------------------|--------------------------------------|
|                            | <u>Saldo em</u><br><u>31/12/2010</u> | <u>Adições</u>     | <u>Baixas</u>    | <u>Transferências</u> | <u>Saldo em</u><br><u>31/12/2011</u> |
| Terrenos                   | 10.309.747                           | -                  | -                | -                     | 10.309.747                           |
| Edifícios e construções    | 28.689.534                           | -                  | -                | -                     | 28.689.534                           |
| Móveis e utensílios        | 4.148.567                            | 117.971            | (50.037)         | -                     | 4.216.501                            |
| Veículos                   | 875.937                              | 512.841            | (371.355)        | -                     | 1.017.423                            |
| Máquinas e equip.          | 89.250.814                           | 493.069            | (1.003.121)      | 4.413.737             | 93.154.499                           |
| Imobilizações em andamento | 4.646.796                            | 4.851.983          | (197.664)        | (4.413.737)           | 4.887.378                            |
| Depreciações acumuladas    | (64.914.262)                         | (7.636.709)        | 994.479          | -                     | (71.556.492)                         |
|                            | <b>73.007.133</b>                    | <b>(1.660.845)</b> | <b>(627.698)</b> | -                     | <b>70.718.590</b>                    |

|                            |                                      |                                       |                  |                       | Consolidado                          |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-----------------------|--------------------------------------|
|                            | <u>Saldo em</u><br><u>31/12/2010</u> | <u>Adições</u><br><u>/valor justo</u> | <u>Baixas</u>    | <u>Transferências</u> | <u>Saldo em</u><br><u>31/12/2011</u> |
| Terrenos                   | 11.155.359                           | -                                     | -                | -                     | 11.155.359                           |
| Reflorestamento            | 9.225.125                            | -                                     | -                | -                     | 9.225.125                            |
| Edifícios e construções    | 28.903.719                           | -                                     | -                | -                     | 28.903.719                           |
| Móveis e utensílios        | 4.168.181                            | 117.971                               | (50.037)         | -                     | 4.236.115                            |
| Veículos                   | 984.224                              | 512.841                               | (398.255)        | -                     | 1.098.810                            |
| Máquinas e equipamentos    | 89.282.803                           | 493.069                               | (1.004.161)      | 4.413.737             | 93.185.448                           |
| Imobilizações em andamento | 4.975.068                            | 4.931.591                             | (197.664)        | (4.413.737)           | 5.295.258                            |
| Depreciações acumuladas    | (65.594.706)                         | (7.851.083)                           | 1.022.419        | -                     | (72.423.370)                         |
|                            | <b>83.099.773</b>                    | <b>(1.795.611)</b>                    | <b>(627.698)</b> | -                     | <b>80.676.464</b>                    |

As depreciações do exercício da Controladora totalizaram R\$ 7.636.709 (R\$ 6.915.571 em 2010). Desse total, R\$ 7.266.783 (R\$ 6.756.987 em 2010) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício.

*a.32.2 Custo atribuído (Deemed Cost)*

Tendo em vista que o ativo imobilizado, especialmente, máquinas e equipamentos, continuam gerando recursos para a Companhia, bem como, de acordo com o preconizado no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Administração decidiu por aplicar o valor justo, mediante o custo atribuído, que foi

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

avaliado e calculado mediante laudo de avaliação de uma empresa independente, que considerou além da vida útil remanescentes para determinados bens do ativo imobilizado e os valores realizáveis, o custo atribuído para terrenos, edificações e certas máquinas e equipamentos, como segue:

| Controladora e Consolidado |                   |
|----------------------------|-------------------|
| Terrenos                   | 8.270.285         |
| Construções                | 12.880.382        |
| Máquinas e equipamentos    | 23.415.781        |
|                            | <b>44.566.448</b> |

*Revisão de vida útil*

A Companhia procedeu uma reavaliação da vida útil remanescente de determinados bens do ativo imobilizado. O impacto com essa reavaliação foi a redução dos custos de depreciação no exercício de 2011 no montante de R\$ 2.285.917 (R\$ 2.903.580, em 2010).

*Valor recuperável do ativo imobilizado*

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

**a.33) Empréstimos e financiamentos**

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

| Controladora e Consolidado   |                                |                     |                    |
|------------------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| Modalidade                   | Encargos Financeiros           | <u>2011</u>         | <u>2010</u>        |
| Ativo imobilizado            | TJLP + juros de até 1,30% a.a. | 1.538.574           | 2.407.868          |
| Ativo imobilizado            | Juros de até 5,50% a.a.        | 381.883             | 227.741            |
| Capital de giro              | Juros de até 4,50% a.a.        | 57.644.473          | 57.653.331         |
| Capital de giro              | VC + juros de até 3,67% a.a.   | 26.963.351          | -                  |
| <b>Total dos empréstimos</b> |                                | <b>86.528.281</b>   | <b>60.288.940</b>  |
| <b>Circulante</b>            |                                | <b>(58.847.125)</b> | <b>(1.322.848)</b> |
| <b>Não Circulante</b>        |                                | <b>27.681.156</b>   | <b>58.966.092</b>  |

| As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento: | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
|--|-------------------|-------------------|
| 2012   | -                 | 31.416.327        |
| 2013   | 27.413.547        | 27.366.926        |
| 2014   | 183.009           | 140.239           |
| 2015   | 84.600            | 42.600            |
|  | <b>27.681.156</b> | <b>58.966.092</b> |

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais. Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a.34) Impostos a recolher**

|                 | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                 | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      |
| ICMS            | 103.579          | 87.646           | 103.579          | 87.646           |
| IPI             | 304.887          | 275.382          | 304.887          | 275.382          |
| PIS             | -                | 20.634           | 163              | 20.768           |
| COFINS          | -                | 99.038           | 753              | 99.655           |
| IRRF            | 710.592          | 1.214.061        | 710.764          | 1.214.222        |
| IRPJ            | -                | 594.443          | 4.184            | 595.552          |
| CSL             | -                | -                | 4.175            | 1.211            |
| Outros tributos | 7.160            | 8.362            | 7.875            | 8.949            |
|                 | <b>1.126.218</b> | <b>2.299.566</b> | <b>1.136.380</b> | <b>2.303.385</b> |

**a.35) Participações de empregados**

O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 3% fixo e 7% variáveis de acordo com as metas atingidas. O índice de 2011 alcançou 6,00% (6,09% em 2010).

**a.36) Partes Relacionadas**

A remuneração da administração, bem como as operações entre a Companhia e a controlada foram realizadas conforme a seguir.

**a.36.1 Participação dos administradores**

A Companhia provê a seus administradores, remuneração fixa e variável.

Os montantes referentes à remuneração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

|                      | Controladora |             | Consolidado |             |
|----------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|                      | <u>2011</u>  | <u>2010</u> | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
| Remuneração fixa     | 4.472.010    | 3.475.200   | 4.516.810   | 3.516.780   |
| Remuneração variável | 2.307.880    | 2.814.511   | 2.307.880   | 2.814.511   |

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

**a.36.2 Operações com partes relacionadas****Compras de controlada**

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

|                                    | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Fornecimento de serviços           | 563.279     | 616.312     |
| Fornecimento de produtos e insumos | 418.648     | 318.315     |

**a.37) Provisões para contingências**

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas pelos assessores jurídicos da Companhia como perda provável, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

| Controladora e Consolidado   |                  |                  |
|------------------------------|------------------|------------------|
|                              | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      |
| Obrigações cíveis            | 197.972          | 47.972           |
| Obrigações tributárias (i)   | 2.450.081        | 2.450.081        |
| Obrigações trabalhistas (ii) | 140.000          | 407.000          |
|                              | <b>2.788.053</b> | <b>2.905.053</b> |

(i) Tributárias - referem-se às discussões judiciais relativas ao PIS e INSS (PIS e INSS, em 2010), para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 764.577 (R\$ 764.577 – 2010).

(ii) Trabalhistas - consistem em diversas matérias relacionadas a áreas trabalhista. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 21.090 (R\$ 26.010 em 2010).

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da METISA Metalúrgica Timboense S/A.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida:

| Controladora e Consolidado   |                     |                |                  |                  |                     |
|------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|---------------------|
| Provisão para contingências: | Saldo em 31/12/2010 | Adições        | Reversões        | Utilização       | Saldo em 31/12/2011 |
| - Cíveis                     | 47.972              | 150.000        | -                | -                | 197.972             |
| - Tributárias                | 2.450.081           | -              | -                | -                | 2.450.081           |
| - Trabalhistas               | 407.000             | 100.000        | (112.000)        | (255.000)        | 140.000             |
|                              | <b>2.905.053</b>    | <b>250.000</b> | <b>(112.000)</b> | <b>(255.000)</b> | <b>2.788.053</b>    |

**a.38) Patrimônio líquido****a.38.1 Capital social**

O capital social, em 31 de dezembro de 2011, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2010), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A companhia mantém em tesouraria em 31 de dezembro de 2011, 4120 ações preferenciais de sua emissão (500 ações em 2010).

**a.38.2 Dividendos e juros sobre capital próprio**

O Conselho de Administração, em 21 de outubro de 2011, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,715 por ação preferencial e R\$ 0,650 por ação ordinária, para pagamento em 21/12/2011, cujo montante foi assim determinado:

|   | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício                        | 17.754.059        | 19.852.315        |
| Reserva legal                                     | (887.703)         | (992.616)         |
| Reserva de lucros a realizar                      | -                 | (392.461)         |
| <b>Lucro líquido ajustado</b>                     | <b>16.866.356</b> | <b>18.467.238</b> |
| <b>Dividendos e juros sobre o capital próprio</b> | <b>6.704.931</b>  | <b>6.604.594</b>  |
| <b>Percentual sobre o lucro líquido ajustado</b>  | <b>39,75%</b>     | <b>35,76%</b>     |

**a.38.3 Reservas de lucros****- Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****- Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 10.161.425, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10 % (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

**a.39) Despesas com vendas**

|                                       | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                       | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
| Despesas variáveis de vendas          | 18.302.809        | 16.600.867        | 18.302.809        | 16.600.867        |
| Despesas com pessoal                  | 3.638.942         | 3.495.878         | 3.638.942         | 3.495.878         |
| Despesas com propaganda e publicidade | 1.006.741         | 710.806           | 1.006.741         | 710.806           |
| Despesas com viagens                  | 200.558           | 177.036           | 200.558           | 177.036           |
| Despesas c/ serviços de terceiros     | 221.766           | 161.856           | 221.766           | 161.856           |
| Provisão para devedores duvidosos     | 216.941           | 614.694           | 216.941           | 614.694           |
| Outras despesas                       | 669.575           | 455.342           | 669.575           | 455.342           |
|                                       | <b>24.317.332</b> | <b>22.216.479</b> | <b>24.317.332</b> | <b>22.216.479</b> |

**a.40) Despesas administrativas e gerais**

|                                   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                   | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      | <u>2011</u>      | <u>2010</u>      |
| Despesas com pessoal              | 4.067.690        | 4.834.387        | 4.077.958        | 4.834.387        |
| Despesas c/ serviços de terceiros | 813.161          | 1.564.521        | 818.431          | 1.564.521        |
| Honorários conselho fiscal        | 240.140          | 226.560          | 240.140          | 226.560          |
| Gastos c/ materiais gerais        | 655.839          | 605.764          | 666.522          | 605.764          |
| Multas c/ infrações fiscais       | 27.549           | 1.286.943        | 27.799           | 1.286.943        |
| Outras despesas                   | 2.155.089        | 1.402.786        | 2.213.752        | 1.473.040        |
|                                   | <b>7.959.468</b> | <b>9.920.961</b> | <b>8.044.602</b> | <b>9.991.215</b> |

**a.41) Resultado financeiro**

| <u>Receitas Financeiras</u>              | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | <u>2011</u>  | <u>2010</u> | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
| Juros de mora                            | 515.577      | 513.617     | 515.577     | 513.617     |
| Descontos                                | 83.301       | 104.317     | 83.301      | 104.334     |
| Dividendos                               | 536.859      | 267.112     | 536.859     | 267.112     |
| Variações cambiais de exportação         | 6.773.207    | 1.888.783   | 6.773.207   | 1.888.783   |
| Receita de títulos e valores mobiliários | 660.395      | 2.054.546   | 660.395     | 2.054.546   |
| Receita aplicações financeiras           | 9.480.160    | 5.305.379   | 9.502.270   | 5.324.163   |
| Outras variações monetárias              | 458.143      | 648.206     | 458.143     | 648.206     |
| Reversão de perdas com contas a receber  | 202.075      | 75.786      | 202.075     | 75.786      |



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

|  |                   |                   |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | <b>18.709.717</b> | <b>10.857.746</b> | <b>18.731.827</b> | <b>10.876.547</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|

| <b>Despesas Financeiras</b>              | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|--|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|  | <b>2011</b>         | <b>2010</b>      | <b>2011</b>        | <b>2010</b>      |
| IOF                                      | 14.109              | 11.795           | 14.109             | 11.795           |
| PIS/COFINS                               | 29.963              | 37.336           | 29.963             | 37.336           |
| Juros                                    | 2.759.827           | 3.092.749        | 2.759.827          | 3.092.850        |
| Deságio ACE/ACC                          | 43.180              | 6.091            | 43.180             | 6.091            |
| Despesas bancárias                       | 245.180             | 300.167          | 245.315            | 300.183          |
| Descontos/deságios                       | 25.190              | 135.919          | 25.201             | 135.919          |
| Variações cambiais                       | 7.437.728           | 2.423.655        | 7.437.728          | 2.423.655        |
| Perdas com títulos e valores mobiliários | 3.159.622           | 2.198.225        | 3.159.622          | 2.198.225        |
|  | <b>13.714.799</b>   | <b>8.205.937</b> | <b>13.714.945</b>  | <b>8.206.054</b> |

|                                     |                  |                  |                  |                  |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>4.994.918</b> | <b>2.651.809</b> | <b>5.016.882</b> | <b>2.670.493</b> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|

**a.42) Lucro líquido por ação***Lucro básico por ação*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

**a.43) Segmentos operacionais**

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único “segmento operacional”.

**a.44) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros***a.44.1 Gerenciamento de riscos*

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras, foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

*a.44.2 Risco de crédito*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

*a.44.3 Exposição a riscos de créditos*

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| Consolidado                   |             |             |
|-------------------------------|-------------|-------------|
|                               | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
| Contas a receber              | 39.393.672  | 36.092.094  |
| Outras contas a receber       | 3.468.761   | 4.985.052   |
| Caixa e equivalentes de caixa | 95.342.077  | 84.523.003  |
| Títulos e valores mobiliários | 9.037.042   | 10.360.641  |

*a.44.4 Perdas por redução no valor recuperável*

O vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras era:

| Consolidado       |                   |                   |
|-------------------|-------------------|-------------------|
|                   | <u>2011</u>       | <u>2010</u>       |
| A vencer          | 33.438.325        | 27.155.183        |
| Vencidos:         |                   |                   |
| De 0 a 30 dias    | 3.690.674         | 4.325.586         |
| De 31 a 90 dias   | 1.285.302         | 3.431.640         |
| De 91 a 180 dias  | 448.631           | 564.153           |
| De 181 a 360 dias | 89.915            | 203.596           |
| Acima de 360 dias | 440.825           | 411.936           |
|                   | <b>39.393.672</b> | <b>36.092.094</b> |

As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados serão lançados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são em revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

*- Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

*- Risco de mercado*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizadas no processo de produção, principalmente o preço do Aço. Essas oscilações de preços

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

### - *Risco de liquidez*

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

### - *Risco de taxa de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

### - *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

#### *a.44.5 Instrumentos financeiros*

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, empréstimos e fornecedores e outras contas a pagar.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

***a.44.6 Gestão de capital***

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

**a.45) Análise de sensibilidade*****a.45.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros***

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

***a.45.2 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio***

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras.

**a.46) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

**a.47) Cobertura de seguros**

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 26.769.319, com base na característica dos bens.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas neste Formulário em seu item 10.4.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Os Administradores da Companhia acreditam que o grau de eficiência dos controles internos são adequados e que sejam capazes de assegurar a confiabilidade na elaboração das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas.

O relatório do Auditor Independente não apontou deficiências ou recomendações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas neste Formulário em seu item 10.4.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

Não se aplica ao Emissor.



## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não se aplica ao Emissor.